

Mensagem Dois

**A criação em Cristo para o cumprimento
do propósito de Deus**

Leitura bíblica: Gn 1:1;
Ap 4:11; Jo 1:3; Hb 1:2; 11:3; Ap 3:14; Cl 1:15-17

I. “No princípio, criou Deus os céus e a terra” – Gn 1:1:

- A. *Princípio* aqui refere-se ao princípio do tempo – cf. Jo 1:1:
 - 1. O tempo começou com a criação do universo e continua até o juízo final no grande trono branco – Ap 20:11-15.
 - 2. O tempo é para a realização do propósito eterno de Deus, que Ele fez na eternidade passada para a eternidade futura – Ef 3:11.
- B. A palavra hebraica *Deus* em Gênesis 1:1 é *Elohim*, que significa “o Poderoso”; o substantivo hebraico aqui está no plural, mas o verbo *criar* está no singular; isso é uma semente da Trindade:
 - 1. Deus é um, mas também é três: Pai, Filho e Espírito – Is 45:5; 1Co 8:4; 1Tm 2:5; Mt 28:19.
 - 2. Deus é o Deus Triúno; foi o Deus Triúno que criou.
- C. Deus é o único Criador; somente Deus pode criar – Mc 13:19; Ef 3:9; Ap 4:11:
 - 1. A palavra *criou*, em Gênesis 1:1, significa fazer algo existir do nada.
 - 2. Foi Deus “que fez o mundo e tudo o que nele há” (At 17:24); Ele é “o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles” (At 14:15).
- D. O motivo da criação de Deus foi cumprir Seu desejo e satisfazer Seu bom prazer – Ef 1:5, 9.
- E. O propósito da criação de Deus é glorificar o Filho de Deus e manifestar o próprio Deus, especialmente no homem, por meio do Seu Filho, que é a corporificação de Deus e Sua imagem e expressão – Cl 1:15-19; 2:9; Sl 19:1-2; Rm 1:20; 1Tm 3:16.

II. “Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram e existir e foram criadas” – Ap 4:11:

- A. A base da obra de Deus na criação foi a vontade e o plano de Deus – Ef 1:9-10:
 - 1. Deus tem uma vontade e, segundo ela, Ele concebeu Seu plano – Ef 3:11.

GÊNESIS (1)

Mensagem dois (continuação)

2. Segundo Sua vontade e plano, Ele criou todas as coisas – Ef 3:9.
- B. A vontade de Deus é Seu desejo; Sua vontade é o que Ele quer fazer – Ef 1:9:
 1. O bom prazer de Deus é o bom prazer da Sua vontade; Seu bom prazer está corporificado em Sua vontade, portanto, Sua vontade vem primeiro – Ef 1:5.
 2. A vontade de Deus é Sua determinação de realizar Seu propósito – Ef 1:11; 1Co 1:1.
- C. Deus é um Deus de propósito, tem uma vontade segundo o Seu prazer e criou todas as coisas para a Sua vontade, para realizar e cumprir o Seu propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:
 1. A vontade de Deus é o desejo do Seu coração, Seu mesclar com o homem e o cumprimento do Seu plano eterno – Ef 1:5, 9, 11; 5:17.
 2. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser Sua plenitude e expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.
 3. A criação dos céus e da terra por Deus começou a cumprir Seu plano eterno de levar a cabo Sua intenção de ter uma expressão plena no homem no universo – Gn 1:1; Ef 3:11, 21.
- D. Precisamos ser enchidos com o pleno conhecimento da vontade de Deus – Cl 1:9:
 1. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é Sua vontade com relação ao Seu propósito eterno, Sua economia a respeito de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
 2. Ter o pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus para saber o que Deus planeja fazer no universo – Ap 4:11.

III. “Todas as coisas foram feitas por meio Dele [a Palavra], e sem Ele nada do que foi feito se fez” – Jo 1:3:

- A. Embora a criação tenha sido obra de Deus, o meio da Sua criação foi o Filho de Deus e a Palavra de Deus – Cl 1:15-16; Hb 1:2; 11:3; Jo 1:3; Sl 33:6, 9.
- B. Uma vez que Deus é o Criador de todas as coisas e que Cristo é Deus, Cristo é o Criador de todas as coisas e também o meio pelo qual todas as coisas foram feitas – Hb 1:10; Sl 102:25.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem dois (continuação)

- C. Em João 1:3 vemos que todas as coisas foram feitas por meio de Cristo como a Palavra:
 - 1. Todas as coisas serem feitas por meio Dele e sem Ele nada ter sido feito significa que nada existe sem Ele – Jo 1:3.
 - 2. Criar é chamar à existência as coisas que não existem por meio da Palavra; a Palavra é o meio e a esfera – Rm 4:17; Hb 11:3; Jo 1:3.
 - 3. Mediante Cristo como a Palavra, o meio, todas as coisas foram feitas; portanto, Cristo é tanto o Criador como o meio pelo qual e mediante o qual todas as coisas foram criadas – Hb 1:10; Jo 1:3.
 - D. Cristo sustenta “todas as coisas pela palavra do Seu poder” – Hb 1:3:
 - 1. Depois de ter criado todas as coisas, Cristo tornou-se o Sustentáculo de todas as coisas; Ele é não apenas o Criador e o meio da criação, mas também Aquele que sustenta.
 - 2. Ele criou o universo e, agora, o sustenta pela palavra do Seu poder.
 - E. Cristo é o “princípio da criação de Deus”; isso refere-se ao Senhor como a origem ou fonte da criação de Deus, implicando que Ele é a origem imutável e perene da obra de Deus – Ap 3:14.
- IV. “Nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, (...) tudo foi criado por meio Dele e para Ele. (...) e Nele todas as coisas se mantêm unidas” – Cl 1:16-17:**
- A. *Nele* significa no poder da pessoa de Cristo – Cl 1:16:
 - 1. Todas as coisas foram criadas no poder do que Cristo é.
 - 2. Toda a criação tem as características do poder intrínseco de Cristo.
 - B. *Por meio Dele* significa que Cristo é o instrumento ativo pelo qual a criação de todas as coisas foi realizada em sequência – v. 16.
 - C. *Para Ele* indica que Cristo é o fim de toda criação; todas as coisas foram criadas para Ele a fim de que Ele as possua – v. 16.
 - D. *Em, por meio e para* indicam que Cristo está relacionado de maneira subjetiva com a criação – v. 16:

GÊNESIS (1)

Mensagem dois (continuação)

1. Ele não criou o universo meramente de maneira objetiva, como um Criador objetivo.
 2. Cristo não ficou de lado e criou todas as coisas; ao contrário, o processo de criação ocorreu no poder da Sua pessoa, o poder singular no universo.
 3. Ele não foi meramente um Criador objetivo, mas também o instrumento subjetivo pelo qual a criação foi processada.
 4. A criação ocorreu no poder da pessoa de Cristo, por meio Dele como o instrumento ativo e para Ele como a meta.
- E. *Nele todas as coisas se mantêm unidas* significa que todas as coisas subsistem, estão apegadas a Cristo como o centro sustentador, assim como os raios de uma roda são mantidos unidos pelo cubo da roda no seu centro – Cl 1:17.
- F. *Primogênito de toda a criação* refere-se à preeminência de Cristo em toda a criação, pois Cristo tem o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:15-18.